

Parque do Guartelá é uma boa opção para aventureiros

IAP

Postado em: 28/06/2019

O parque é um passeio em meio à vegetação nativa com quedas d'água, corredeiras, formações areníticas, vales, inscrições rupestres de aproximadamente sete mil anos e Cânion. Aberto de quarta a domingo, das 8 às 16 horas.

O parque é um passeio em meio à vegetação nativa com quedas d'água, corredeiras, formações areníticas, vales, inscrições rupestres de aproximadamente sete mil anos e Cânion. Aberto de quarta a domingo, das 8 às 16 horas. Localizado no município de Tibagi, a 200 km de Curitiba, o Parque Estadual do Guartelá abrange uma área de 798,97 hectares em meio à vegetação nativa, quedas d'água, corredeiras, formações areníticas, vales, inscrições rupestres de aproximadamente sete mil anos. Administrado pelo Instituto Ambiental do Paraná (IAP), é cortado pelo Rio Iapó, onde está localizado o Cânion Guartelá - 6º maior do mundo em extensão e o único com vegetação nativa. "O Parque de Guartelá leva o seu nome em função da crença de que tesouros eram guardados nas paredes do Cânion", diz o diretor de Gestão do Patrimônio Natural do Instituto Água e Terra, Aristides Athayde. "Guarda-te-lá diziam os antigos moradores e esses tesouros ficavam assim, protegidos pelas imensas paredes de pedra, que ainda hoje enfeitam a região", afirma. ATRAATIVOS - A grande atração é o Cânion e as duas trilhas que cortam o parque - a Trilha Básica e a Trilha das Pinturas Rupestres. A Trilha Básica, de aproximadamente 5 mil metros de extensão (ida e volta), dá acesso às piscinas naturais do Arroio Pedregulho, onde é permitido banho, e também pode-se chegar ao mirante do cânion e a cachoeira Ponte de Pedra. Para percorrer essa trilha o horário limite do início da caminhada é 16h, e não é necessária a contratação de guias. Já a trilha das Pinturas Rupestres é feita com guia contratado pela própria pessoa, no centro de Tibagi. O passeio percorre aproximadamente 7.500 metros (ida e volta), e por ela também se chega às piscinas naturais, as pinturas rupestres de aproximadamente 7 mil anos, ao portal de rochas areníticas, além de vários mirantes naturais. Essa trilha não pode ser feita em dias chuvosos. Para a preservação do local, o percurso da Trilha das Pinturas Rupestres é aberto para somente 40 visitantes por dia, sendo 20 no período da manhã, com início às 8h30 e 9h30, e mais 20 no período da tarde com início às 13h30 e 14h30. O percurso poder ser feito em grupo de, no máximo, 10 visitantes e um guia responsável. INFRAESTRUTURA - O parque oferece um veículo de apoio para maiores de 60 anos, gestantes, crianças de colo com acompanhante, pessoas especiais ou com algum problema de saúde. Além de um centro de visitantes, de apoio e banheiros. BIODIVERSIDADE - No local são preservadas algumas espécies ameaçadas de extinção, entre elas o tamanduá-bandeira, macaco-bugio, lobo-guará, irara, jaguatirica, gato-maracajá, lontra, mão-pelada, onça-parda, paca e cutia. O visitante também poderá observar uma grande variedade de aves como urubu-rei, gavião-pombo-grande, papagaio-verdadeiro e papagaio-de-peito-rosa, entre outros. A vegetação é composta por campos, trechos de cerrado e também florestas com Araucárias. Quem for conhecer o Parque de Guartelá pode ficar hospedado em Tibagi. "A cidade oferece várias opções de pousadas", diz Athayde. Ou em Castro. "Em Castro também poderá conhecer um pouco da cultura tropeira da região, bem como aproveitar para praticar alguns esportes de natureza e aventura", acrescenta. SERVIÇO: Parque Estadual do Guartelá. O acesso é pela PR-340 km 42, entre Castro e Tibagi. O horário de funcionamento é de quarta à

domingo e feriados, das 8h às 16h. Entrada gratuita e sem agendamento. A Trilha Básica comporta até 400 pessoas. Para a Trilha das Pinturas Rupestres, o limite é de 40 pessoas por dia, 20 de manhã e 20 à tarde. Contato: peguartela@iap.pr.gov.br. Para mais informações, ligar para: (42) 98873-8568. Saiba mais sobre o trabalho da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo em: <https://www.facebook.com/desenvolvimentosustentaveleturismo/>